



ESTADO DE MINAS GERAIS
INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS
URFBio Noroeste - Núcleo de Regularização e Controle Ambiental

AUTORIZAÇÃO

DAIA - DOCUMENTO DE AUTORIZAÇÃO PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL

Nº DAIA: 0042635-D

O Supervisor Regional da Unidade Regional de Florestas e Biodiversidade **Noroeste**, no uso de suas atribuições, com base no inciso I do parágrafo único do art. 38 do Decreto nº 47.892, de 23 de março de 2020, concede ao requerente abaixo relacionado o **DOCUMENTO DE AUTORIZAÇÃO PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL** em conformidade com normas ambientais vigentes. Certificado emitido eletronicamente.

| TIPO DE REQUERIMENTO DE INTERVENÇÃO AMBIENTAL | NÚMERO DO PROCESSO DE DAIA | UNIDADE DO SISEMA RESPONSÁVEL PELO PROCESSO |
|---|----------------------------|---|
| Dispensado Licenc. Ambiental Supressão Vegetação | 07030001036/19 | NÚCLEO PARACATU |
| 1. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL | | |
| Nome: VALDECI EUSTÁQUIO PEREIRA | | CPF/CNPJ: 695.893.996-49 |
| Endereço: AVENIDA ROMUALDO ULHOA TOMBA, 77 | | Bairro: CENTRO |
| Município: PARACATU | UF: MG | CEP: 38.600-186 |
| 2. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL | | |
| Nome: VALDECI EUSTÁQUIO PEREIRA | | CPF/CNPJ: 695.893.996-49 |
| Endereço: AVENIDA ROMUALDO ULHOA TOMBA, 77 | | Bairro: CENTRO |
| Município: PARACATU | UF: MG | CEP: 38.600-186 |
| 3. IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL | | |

| | | | |
|--|---------------|--------------------------------|------------------------------------|
| Denominação: Fazenda São Romão da Cachoeira | | Área Total (ha): 168,2990 | |
| Registro nº.: 78 | | Área Total RL (ha): 35,0042 | |
| Município/Distrito: GUARDA-MOR | | UF: MG | |
| Coordenada Plana (UTM) - X(6): 274.200 Y(7): 8.042.600 | Datum: SAD-69 | | Fuso: 23K |
| Recibo de Inscrição do Imóvel Rural no Cadastro Ambiental Rural (CAR): MG-312860025A3.E9E4.FA9A.47A8.B24C.9CA1.969D.520C | | | |
| 4. INTERVENÇÃO AMBIENTAL AUTORIZADA | | | |
| Tipo de Intervenção | | Quantidade | Un |
| Corte/aproveitamento árvores isoladas vivas em meio rural | | 88 | un |
| Supressão da cobertura vegetal nativa COM destoca | | 0,0000 | ha |
| | | | |
| 5. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA | | | |
| Uso a ser dado à área | Especificação | Área (ha) | |
| Agricultura | | 23,5000 | |
| | | | |
| 6. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA(S) ÁREA(S) AUTORIZADA (S) PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL | | | |
| Bioma/Transição entre Biomas | Área (ha) | Fisionomia/Transição | Estágio Sucessional, quando couber |
| Cerrado | 23,5000 | Outro | |
| | | | |
| Total: | 23,5000 | | Total: 23,5000 |
| 7. PRODUTO/SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL AUTORIZADO | | | |
| Produto/Subproduto | Especificação | Quantidade | Unidade |
| LENHA FLORESTA NATIVA | | 113,01 | m³ |
| ACHAS/MOIRÃO OUTRAS ESPECIES | | 96,58 | DZ |
| | | | |
| 8. RESPONSÁVEL (is) PELO PARECER TÉCNICO (nome e MASP) E DATA DA VISTORIA | | | |

9. VALIDADE

Data de Emissão: 09/11/2020

Validade: 3 (três) anos.

Observações:

ESTE DOCUMENTO SÓ É VÁLIDO QUANDO ACOMPANHADO DA PLANTA TOPOGRÁFICA OU CROQUI DA PROPRIEDADE CONTENDO A LOCALIZAÇÃO DA ÁREA DE INTERVENÇÃO, DA RESERVA LEGAL E APP.

10. COORDENADA PLANA DA ÁREA AUTORIZADA

| Tipo de intervenção | Datum | Fuso | Coordenada Planta (UTM) | |
|---|-------------|------|-------------------------|---------|
| | | | X | Y |
| Corte/aproveitamento árvores isoladas vivas em meio rural | SIRGAS 2000 | 23K | 274365 | 8042244 |
| Supressão da cobertura vegetal nativa COM destoca | SIRGAS 2000 | 23K | 274940 | 8042635 |
| | | | | |

11. MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS FLORESTAIS (se necessário utilizar folha anexa)

- Proteção das áreas de preservação existentes no entorno da atividade;
- Medidas físicas e vegetativas gerais de controle erosivo;
- Adoção de práticas de conservação de solo e água;
- Disposição adequada de resíduos sólidos;
- Controle de efluentes líquidos;
- Preservação da flora e fauna;
- Facilitação do deslocamento da fauna silvestre para outras áreas naturais;
- Proibir a caça e a pesca dentro da propriedade;
- Não fazer uso de fogo sem autorização da IEF;
- Entre outras medidas que julgarem necessárias para minimizá-las os impactos ambientais;
- Interromper qualquer atividade econômica desenvolvida em área de preservação permanente, obedecendo às faixas marginais estabelecidas na Lei Estadual nº 20.922/2013, especificamente no art. 16. Nos prazos estabelecidos no quadro de condicionantes;
- Realizar o cercamento das áreas de preservação permanente nos limites que preconiza a lei onde houver criação de animais, de modo a impedir o acesso de tais animais nas referidas áreas e de facilitar o processo de regeneração natural da área, tendo como o prazo de 180 dias a partir do recebimento do documento autorizativo de intervenção ambiental (DAIA).

12. OBSERVAÇÃO

Esta autorização não dispensa nem substitui a obtenção, pelo requerente, de certidões, alvarás, licenças ou autorizações, de qualquer natureza, exigidos pela legislação Federal, Estadual ou Municipal.

Declaro estar ciente das obrigações assumidas através deste documento e declaro ainda ter conhecimento de que a não comprovação do uso alternativo do

solo no curso do ano agrícola acarretará no pagamento de multa e implementação de medidas mitigadoras ou compensatórias de reparação ambiental, sem prejuízo de outras cominações cabíveis

Documento emitido eletronicamente conforme diretrizes estabelecidas pelo Comitê Gestor do Plano de Prevenção e Contingenciamento em Saúde referente ao Coronavírus (Covid-19), Centro de Operações de Emergência em Saúde Pública (Coes) e demais órgãos de saúde municipais, estaduais e federais.



Documento assinado eletronicamente por **Marcos Roberto Batista Guimarães, Supervisor Regional**, em 09/11/2020, às 14:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **21544406** e o código CRC **2D4949B3**.